

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2017



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2017



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors
Amílcar Guerra, Luís Manuel de Araújo

Assistentes de Edição | Editorial Assistants
Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto, Daniela Dantas, Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Revisão Editorial | Copy-Editing
Daniela Dantas, Martim Aires Horta

Revisão Ortográfica | Proofreading
Maria Fernandes, Martim Aires Horta

Redacção | Redactional Committee

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Soares (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Évora), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärđ (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã, (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Kanings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat Autònoma de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P.Hallett (University of Maryland), Julia Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (University of Edinburgh), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Margarida Arruda (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Universität Basel), Carlos Alcalde Martín (Universidad de Málaga), Christian Greco (Museo Egizio di Torino), Cristina Guidotti (Museo Egizio di Fienze), Daniel Justel (Universidad Eclesiástica San Dámaso), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), João Manuel Nunes Torrão (Universidade de Aveiro), Martin Dinter (King's College London), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta González González, (Universidad de Málaga), Nathan Morello (Ludwig-Maximilians-Universität München), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Editora | Publisher
Centro de História Press | 2017

Concepção Gráfica | Graphic Design
Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual
ISSN: 0871-9527
eISSN: 2183-7937
Depósito Legal: 54539/92
Tiragem: 150 exemplares
P.V.P.: €10,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt
www.centrodehistoria.flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, under project UID/HIS/04311/2013 and project PEST-OE/SADG/UI0289/2014.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 EDITORIAL

13 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

15 SOTERIOLOGIA ÓRFICA

ORPHIC SOTERIOLOGY

Alberto Bernabé

37 ALEXANDRE O EXPLORADOR DE UM MUNDO NOVO

ALEXANDER, THE EXPLORER OF A NEW WORLD

Maria de Fátima Sousa e Silva

55 ESTUDOS

ARTICLES

57 EXAMINING THE DESIGN, STYLE AND LAYOUT OF THE INNER COFFIN FROM A.60 IN THE FLORENCE EGYPTIAN MUSEUM

Rogério Sousa

81 WHO IS COUNTING? APPRECIATING THE PEER, DESPISING THE OTHER. Social relationships in Homeric Communities from an alterity study

Barbara Alvarez Rodriguez

119 AQUILES E ÁJAX: A 'Poiesis' da alteridade na Ânfora de Exéquias

ACHILLES AND AJAX:

The 'poiesis' of Alterity in Exekias' Amphora

Ana Rita Figueira

141 XANTHIPPIUS OF LAECEDEMONIA: A foreign commander in The army of Carthage

Daniela Dantas

161 SÉNECA E AS ARTES LIBERAIS

SENECA AND THE LIBERAL ARTS

Paulo Sérgio Ferreira

197 TRA OMBRE E LUCI, OVVERO DEL REGRESSO
E DEL PROGRESSO IN ETÀ NERONIANA.

Prolegomena a uno studio interdisciplinare
del principato di Nerone, alla luce del contributo filosofico senecano.

REGRESS AND PROGRESS IN THE NERONIAN AGE.

*Prolegomena to an interdisciplinary analysis
of the Neronian Age, in light of Seneca's philosophical contribution.*

Carlotta Montagna

211 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

213 A BÍBLIA EM PORTUGAL

THE BIBLE IN PORTUGAL

José Augusto Ramos

221 RECENSÕES

REVIEWS

259 IN MEMORIAM

287 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

one witnesses the presence of the cult of Demeter and Eleusis in Megara, with a convergence on the presence of temples of Demeter, the description of the festival *Thesmophoria* and finally the presence of the cult of Demeter Malophoros, not only in Megara, but also in Selinus and Selinuntum. The last appendix provides us with a description of Virgil's Underworld in Aeneid VI, divided in six parts (268–416; 417–547; 548–627; 628–636; 637–678; 679–887), through the study of the concept of afterlife found in the Orphic texts, in Pindar and Plato and also tracing back to Hellenistic-Jewish sources, as Alexander Polyhistor.

Mysteries represent a fundamental part of the Graeco-Roman tradition; they help us to better understand the world of Antiquity and the evolution of thought to this day. Fortunately, literary and archaeological evidences make them, in the contemporary era, a little less “mysterious”. For those who deal with this topic as novices, reading this book could be a systematic and at the same time agile approach to this complex and intriguing matter.

Marco Alampi

Universidade de Lisboa

University of Praha

JORGE DESERTO & SUSANA DA HORA MARQUES PEREIRA, introdução, tradução e notas (2016), *Estrabão. Geografia Livro III*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 127 pp. ISBN 978-989-26-1225-6 (€21.20)

Uma vez mais, a Imprensa e o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra (CECH), através da Série Diáita: Scripta & Realia – Estudos Monográficos, surpreenderam o público e, em particular, a comunidade académica, com a publicação em Novembro de 2016, do Livro III da *Geografia* de Estrabão.

Composta por dezassete livros, a *Geografia* colige os conhecimentos geográficos do mundo Greco-Romano do primeiro século da nossa era e o Livro III, inteiramente consagrado à Península Ibérica, é de particular importância para historiadores e arqueólogos que estudam a História Antiga peninsular. Numa narrativa que evoca as *Histórias* de Heródoto, Estrabão, que nunca visitou este recanto do Império, mas consultou as obras de autores como Éforo, Piteas de Massília, Eratóstenes, Heródoto, Timóstenes, Asclepiades, Políbio, Artemidoro ou Possidónio, sem esquecer a exegese por si feita às obras de Homero, Estesícoro, Anacreonte, Píndaro ou Ferécides, que localizaram no Extremo Ocidente alguns mitos gregos, apresenta uma preciosa e ampla descrição geográfica e histórica do mundo peninsular do seu tempo e de séculos anteriores. As informações de teor geográfico e cartográfico (distâncias, fronteiras naturais, rios, montanhas, vias de comunicação) foram complementadas com a etnografia (costumes, práticas religiosas e alimentares) e economia (recursos naturais e exportações para Roma) dos diferentes povos locais que são nomeados e identificados. Estrabão, que é também uma fonte importante para o estudo da colonização fenícia e grega na Península, ao citar as fundações que a tradição atribuía a cada povo, deixou a sua narrativa desaguar na chegada das legiões de Roma, cujo papel pacificador e civilizador não se cansou de notar ao longo

da obra, e na romanização dos territórios.

A tradução, feita a partir do grego original, esteve a cargo de dois classicistas, Jorge Deserto, da FLUP e Susana da Hora Marques Pereira, da FLUC, e tem por objectivo principal oferecer ao público português e lusófono, académico e leigo, uma versão actualizada e acessível do texto estraboniano, como expressa a Nota Prévia (p.11). Dá, assim, continuidade ao propósito que motivou Estrabão a empreender a composição da *Geografia* que, como o próprio referiu, servia as necessidades da administração do estado (1.1.16), do homem de estado e do público em geral (1.1.22). O texto é antecedido por uma Introdução Geral (pp. 13-31), escrita a três mãos, com os Tradutores a deixarem o A. apresentar, através de trechos dos dois primeiros livros introdutórios, a *Geografia*, para comentarem e complementarem as informações por ele dadas. A Introdução debruça-se numa primeira parte (pp.13-31) sobre a vida e obra do A. (pp.13-23) e na segunda aborda a estrutura e as fontes do Livro III (pp.23-31). Segue-se a tradução (pp.35-94), que se encontra dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo (pp.35-41) apresenta a perspectiva geral da Península e a Costa Meridional da Ibéria – do Promontório Sagrado às Colunas de Hércules; segue-se a Turdetânia (segundo capítulo, pp.43-58), a Costa Ocidental e Setentrional da Ibéria, a Lusitânia e os montanhesees do Norte peninsular (capítulo terceiro, pp. 59-66). Os dois capítulos finais examinam os territórios entre as Colunas e os Pireneus (capítulo quarto, pp.67-82) e as Ilhas (capítulo quinto, pp.83-94). Um mapa da Península (pp.95), com as regiões descritas por Estrabão, dois índices de Termos Geográficos (pp.97-119) que actualizam a toponímia antiga e de Fontes Antigas, citadas apenas no Livro III (p.121), e a Bibliografia (pp. 123-127), que apresenta um conjunto de estudos sobre a obra estraboniana e sobre a Península Ibéria, encerram o volume. Gostariamos de destacar o cuidado com que a tradução foi pensada e organizada. As notas de rodapé afiguram-se um pequeno e sucinto *Companion*, que congrega um manancial de informação, como as unidades de medida greco-romanas que os Tradutores converteram para as actuais, permitindo uma percepção imediata das distâncias indicadas, a actualização da toponímia antiga, breves notas sobre autores antigos citados por Estrabão ou ainda referências bibliográficas específicas sobre temas citados no texto, e que permitem aos leitores uma cadência de leitura e de análise de texto fluidas. Resta-nos aguardar, com esperança, pelos próximos livros da obra estraboniana.

Nídia Catorze Santos

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

LAUREN CALDWELL (2015), *Roman Girlhood and the Fashioning of Femininity*. Cambridge, Cambridge University Press, 188 pp. ISBN 978-1-107-04100-4 (£62,00; US\$98,00).

O volume em apreço assume, como objectivos primordiais, contribuir para um conhecimento mais coerente da vida das jovens mulheres em Roma, e, em particular, explorar o aparente paradoxo que a A. identifica na cultura romana entre, de um lado, o prestígio e a relativa independência da matrona, e, de outro, as múltiplas restrições impostas à vida das mulheres. Abordando uma etapa da vida de que nos chegaram poucas informações, é certamente um contributo necessário e extremamente válido acerca da fase de transição para a idade adulta das jovens romanas, transição que era fonte de



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica estudos originais e ensaios relevantes de «estado da arte» em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, Espaço Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia, e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de «Antiguidade» como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
